



<b>Veículo: O Liberal</b>		
<b>Data:</b> 16/11/2016	<b>Caderno:</b> Atualidades	<b>Página:</b> 05
<b>Assunto:</b> Campanha		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Espontânea	<b>Classificação:</b> Positiva

## Ophir Loyola faz campanha entre os homens sobre toque retal e PSA

Da Redação

O Centro de Alta Complexidade em Oncologia Hospital Ophir Loyola (HOL), em Belém, chama a atenção, este mês, para a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata e estimula o homem a mudar de atitude e buscar sua saúde, endossando a campanha mundial Novembro Azul. O câncer de próstata é o segundo que mais acomete homens no Pará, atrás somente do câncer de estômago e é a principal causa de óbitos por câncer em homens no Estado.

Até o fim do ano, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima 1.010 casos novos no Pará - uma taxa bruta estimada de 24,70 casos a cada 100 mil habitantes - e 340 casos apenas em Belém. Em 2013, o Ophir Loyola assistiu 289 casos novos; 277 em 2014, 308 em 2015 e 151 até julho deste ano.

A Organização das Nações Unidas (ONU), prevê que em quatro décadas a população com mais de 60 anos deve triplicar. Haverá 893 milhões de idosos no mundo e 20,6 milhões no Brasil. A doença é mais frequente a partir dos 70 anos. Com a idade aumenta também o número de doenças e esse avanço também

eleva a incidência e mortalidade por câncer de próstata.

O chefe do Serviço de Urologia do hospital e coordenador da campanha do Ophir Loyola, Ricardo Tuma, disse que o câncer de próstata é com frequência descoberto no exame físico ou por monitoração dos exames de sangue, como o teste do Antígeno Prostático Específico (PSA).

"O toque retal e a dosagem do PSA devem ser feitos em todo homem a partir dos 45 anos. Caso haja histórico na família, é recomendável fazer os exames preventivos a partir dos 35 anos. A maioria desses tumores cresce de forma lenta, um centímetro a cada 15 anos, sem ameaças à saúde, então é essencial passar por consultas periódicas com o especialista", afirmou o urologista.

Em prol da campanha, além dos quantitativos regulares, o HOL realizará 150 testes de PSA a mais neste mês. Os pacientes serão pré-selecionados clinicamente pelo cadastro do hospital, este mutirão será realizado no próximo sábado, 19. "Mais de 50% dos homens chegam ao Ophir Loyola com o PSA acima de 10. Ou seja, quanto maior o valor do PSA, maior o risco de câncer, mas essa al-

teração também pode indicar a presença de prostatites. Esse exame deve ser feito anualmente em homens que já atingiram o limite de idade", reforçou Ricardo Tuma.

No dia 20, das 9h ao meio-dia, o hospital participará de uma ação educativa em parceria com a Sociedade Brasileira de Urologia, alunos de quatro faculdades de medicina, Uepa, UFPA, Cesupa e Esamaz, que farão orientação e distribuição de material informativo na Praça Batista Campos, Praça Brasil e Praça da República. No dia 17, das 8h30 às 11h15, haverá palestras abertas ao público sobre a prevenção e

atendimento ao paciente com câncer de próstata no auditório Luiz Geolás, com os temas "Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer de Próstata", "Fluxo de Atendimento", "Cuidados de Enfermagem no Pré e Pós-Operatório ao paciente", "Ação da Psicologia ao Paciente em Tratamento de Câncer de Próstata e Pênis". De 23 a 28, das 7h30 às 12h, no ambulatório, haverá panfletagem com distribuição de folders e laços da campanha, verificação de pressão arterial, além de orientações sobre o tabagismo, prevenção dos cânceres de próstata, pele, boca e pulmão.